**Agrupamento Vertical de Almeida Garrett**

# PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA

**Autores:** Augusto Viola e Francisco Magro

**Data:** Maio de 2021

**Agrupamento Vertical de Almeida Garrett**

## Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

### 1.1. Dados da Escola

| Equipa de Transição Digital | | |
|---|---|---|
| **Nome** | **Função** | **Área de atuação** |
| Augusto Viola | Diretor | Gestão |
| Francisco Magro | Ajunto do Diretor | Gestão |
| Tomás Patrocínio | Coordenador / Docente 2ºCEB | Gestão pedagógica/Docência |
| Susana Farias | Assessora / Docente 3ºCEB | Apoio à gestão/Docência |
| Jorge Prata | Docente 1º CEB | Docência |
| Rui Salgado | Docente 2º CEB | Docência |
| Iolanda Carvalho | Docente 3º CEB | Docência |

| Informação Geral da Escola | |
|---|---|
| **Nº de estabelecimentos escolares** | 4 |
| **Nº de alunos** | 1176 |
| **Nº de professores** | 97 |
| **Nº de pessoal não docente** | 50 |
| **Escola TEIP** | Não |

| Período de vigência do PADDE | 1 ano |
|---|---|

| Data de aprovação em Conselho Pedagógico | |
|---|---|

**Introdução**

O Agrupamento Vertical de Almeida Garrett (AVAG) tem uma longa experiência de concretização de projetos, programas e planos que garantem a conclusão do Ensino Básico a todos os alunos.

O Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) contribuirá para a diminuição das desigualdades no acesso às tecnologias digitais e à aquisição de competências que favorecem o processo do ensino e da aprendizagem.

O PADDE visará, em particular, os alunos provenientes de meios sociais desfavorecidos que apresentam, no seu percurso escolar, algumas retenções por falta de competências e de aprendizagens, que se devem essencialmente à elevada falta de assiduidade, que potenciam o risco efetivo de abandono escolar.

Com a implementação do PADDE, todos os alunos poderão beneficiar, através do desenvolvimento de uma escola digital, de estratégias ativas com recursos digitais apelativos promotores de uma aprendizagem mais individualizada, orientada pelo professor, por instrumentos pedagógicos de integração escolar, com o recurso a pedagogias diferenciadas e a práticas de avaliação formativa, conducentes à melhoraria da qualidade e à consolidação das aprendizagens.

## 1.2. Resultados globais do diagnóstico

### SELFIE

| Período de aplicação | 26 de abril a 6 de maio de 2021 |
|---|---|

**Participação**

| Nível de ensino | Dirigentes | | | Professores | | | Alunos | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Convidados | Participação | % | Convidados | Participação | % | Convidados | Participação | % |
| 1º ciclo | 18 | 13 | 72 | 49 | 38 | 78 | 362 | 310 | 86 |
| 2º ciclo | 18 | 13 | 72 | 49 | 38 | 78 | 362 | 310 | 86 |
| 3º ciclo | 12 | 6 | 50 | 35 | 29 | 83 | 316 | 239 | 76 |
| Secundário geral | | | | | | | | | |
| Secundário profissional | | | | | | | | | |
| *« outro »* | | | | | | | | | |

### CHECK-IN

| Período de aplicação | 19/02 a 1/03 |
|---|---|

**Participação**

| | |
|---|---|
| Nº de respondentes | 80 |
| % | 85,5% |

**Outros Referenciais para Reflexão**

Os documentos estruturantes do Agrupamento são objeto de avaliação e de monitorização, constituindo-se como referenciais para reflexão, a saber:
- Avaliação e Monitorização do Projeto Educativo;
- Monitorização do Projeto SEMEIA;
- Monitorização do Plano de Ensino@Distância;
- Questionários/Diagnóstico da Autoavaliação do Agrupamento;
- Análise dos resultados escolares, em particular na disciplina de TIC.

As tecnologias digitais existentes no Agrupamento satisfazem as atuais necessidades. Todas as escolas têm um computador por sala de aula e espaços com vários computadores disponíveis para serem utilizados pelos professores. A Biblioteca Escolar dispõe de computadores que podem se usados pelos alunos. Na escola sede, as salas dispõem de projetores e quadros interativos. Algumas salas das E.B.1/J.I. têm quadros interativos. O Agrupamento dispõe ainda de impressoras, câmaras digitais e máquinas fotográficas. As taxas utilização destes recursos tecnológicos também são referenciais para reflexão.

## 1.3. A História Digital da Escola: Diagnóstico

| Infraestruturas e Equipamento *[Dados do SELFIE]* | | | |
|---|---|---|---|
| ***Valores médios*** | **Dirigentes** | **Professores** | **Alunos** |
| 1º ciclo | 3,5 | 3,1 | 3,6 |
| 2º ciclo | 3,5 | 3,1 | 3,6 |
| 3º ciclo | 3,9 | 3,3 | 2,8 |
| Secundário geral | | | |
| Secundário profissional | | | |
| *« outro »* | | | |

| Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa *[Dados da Escola]* | | |
|---|---|---|
| **Em %** | **Computador** | **Internet** |
| 1º ciclo | 85,5 | 85,5 |
| 2º ciclo | 88,2 | 88,2 |
| 3º ciclo | 88,2 | 88,2 |
| Secundário geral | | |
| Secundário profissional | | |
| *« outro »* | | |

| Serviços Digitais | | |
|---|---|---|
| ***Assinale com um X*** | **Sim** | **Não** |
| Sumários digitais | x | |
| Controlo de ausências | x | |
| Contato com Encarregados de Educação | x | |
| Outros (indicar): Informação escolar aos encarregados de educação; KIOSK (SIGE), para marcação de refeições, controlo de acessos e faturação. | | |

**Gestão de sistemas:** *indique o processo de gestão*

As plataformas e os serviços digitais existentes são os seguintes:
Ambiente interno - O *software* de administração escolar é composto pelos seguintes programas:
- INOVAR +, incluí as áreas de Alunos, Correio, Pessoal, Ação Social Escolar, Contabilidade, Plano Anual de Atividades.
- Outros programas: Gp-Untis, para a elaboração dos horários, o SIGE, para a gestão dos cartões escolares, controlo de acessos e refeitórios/bufetes.

Ambiente externo - O *software* de comunicação com os encarregados de educação é composto pelos seguintes programas:
- INOVAR/Consulta para informação escolar;
- KIOSK (SIGE) para marcação de refeições, controlo de acessos e faturação.

A plataforma da Microsoft é utilizada no ensino à distância (TEAMS), o Office 365 é o software de trabalho e toda a comunidade escolar (professores, alunos e não docentes) têm *e-mails* institucionais.

A manutenção do *software* é feita por uma empresa contratada e por docentes que intervêm em ações de manutenção/reparação de computadores e outros aparelhos digitais e também no apoio à comunidade escolar na utilização de todas as plataformas e programas que não sejam de administração escolar.

**Forças**

**Infraestruturas e equipamentos:** As infraestruturas existentes; os dispositivos digitais de ensino, o apoio técnico e a proteção de dados.

**Fraquezas**

**Infraestruturas e equipamentos:** O acesso à internet é lento ou pouco fiável, os dispositivos digitais para a aprendizagem são insuficientes, assim como os espaços físicos disponíveis.

**Fatores negativos** (Ensino e aprendizagem à distância): Acesso limitado dos alunos aos dispositivos digitais; Acesso limitado dos alunos a uma ligação fiável à Internet; Baixas competências digitais das famílias; Muitos docentes do Agrupamento não

têm experiência na utilização de ambientes de aprendizagem virtuais; Falta de colaboração com outras escolas e organizações; Utilização das tecnologias pelos alunos: Tecnologias na escola uma vez por mês; Sem tecnologias fora da escola uma vez por mês, mas não uma vez por semana.

## 1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica

| Resultados por dimensão *[Dados do SELFIE]* | | | |
|---|---|---|---|
| ***Valores médios dos resultados (1 a 5)*** | **Dirigentes** | **Professores** | **Alunos** |
| Pedagogia: Apoio e Recursos | 3,9 | 4,0 | ----- |
| Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula | 3,4 | 3,6 | 3,1 |
| Práticas de Avaliação | 3,3 | 3,4 | ----- |
| Competências Digitais dos Alunos | 3,7 | 3,4 | 3,2 |

| Nível de competência dos docentes por área (em %) *[Dados do Check-In]* | | | |
|---|---|---|---|
| ***Área*** | **Nível 1** | **Nível 2** | **Nível 3** |
| Recursos digitais | 47,6 | 42,5 | 10 |
| Ensino e aprendizagem | 53,8 | 42,6 | 3,8 |
| Avaliação | 53,8 | 41,3 | 5 |
| Capacitação dos aprendentes | 35 | 52,5 | 12,5 |
| Promoção da competência digital dos aprendentes | 51,3 | 45 | 3,8 |

### Comentários e reflexão

Relativamente aos dados da **Selfie**, dirigentes e professores estão praticamente alinhados nas respostas, com desfasamentos pouco significativos, o que significa que há um conhecimento claro e similar de todos sobre os aspetos relacionados com as dimensões em causa, pedagogia, práticas de avaliação e competências digitais dos alunos. As respostas dos alunos ficam ligeiramente abaixo das pontuações dadas pelos dois grupos mencionados anteriormente, provavelmente porque gostariam de ter mais aulas com recursos digitais e por acharem que as suas competências digitais não são ainda suficientes.

No que se refere ao **Check-in**, podemos observar que a maioria dos docentes ficou posicionada nos Níveis 1 e 2, com uma ligeira preponderância do Nível 1. Esta predominância deveu-se, em parte, ao facto de as questões efetuadas se prenderem com a utilização das TIC em contexto de sala de aula. Alguns docentes, especialmente de algumas áreas específicas, nomeadamente Educação Física, declararam que o questionário não se adequava à realidade pedagógica da disciplina que lecionam. Outros docentes, apesar de utilizarem as TIC em contexto de sala de aula, não se sentem ainda à vontade para o assumirem como parte da sua prática regular. O questionário era dirigido à ação pedagógica dos docentes e deveria inquirir sobre o domínio do digital. Muitos dominam vários recursos digitais que não aplicam na sua prática pedagógica devido às disciplinas que lecionam e também à falta de condições fiáveis para a utilização da internet no Agrupamento. É necessário melhorar a capacidade e a velocidade da internet nas escolas para que o PADDE possa ser implementado e desenvolvido com sucesso. A formação dos docentes nesta área é fundamental, mas as condições logísticas e de funcionamento são igualmente essenciais, dado que podem limitar a ação dos professores.

**Forças**

**Pedagogia e recursos:** A criação de recursos digitais; a utilização de ambientes de aprendizagem virtuais.
**Aplicação em sala de aula:** Adaptação às necessidades dos alunos; o envolvimento dos alunos.
**Práticas de avaliação:** Documentação de aprendizagem; a utilização de dados para melhorar a aprendizagem.
**Competências Digitais dos alunos:** Comportamento seguro; Comportamento responsável; Controlo da qualidade da informação.
Criação de conteúdos digitais; Aprender a comunicar.

**Pontos fortes**

**Pedagogia e recursos:** Recursos educativos *online*; comunicação com a comunidade; recursos educativos abertos.
**Outras áreas:** Os alunos têm acesso a dispositivos fora da escola (principalmente utilizados para lazer); Confiança na preparação das aulas e na comunicação; Percentagem de tempo de ensino com a utilização das tecnologias digitais.

**Áreas a desenvolver**

**Aplicação em sala de aula:** Promoção da criatividade; colaboração entre alunos; projetos interdisciplinares.
**Práticas de avaliação:** Avaliação das aptidões; feedback em tempo útil; feedback aos outros alunos.
**Competências Digitais dos alunos:** Dar crédito ao trabalho dos outros; Aptidões digitais em várias disciplinas; Resolução de problemas técnicos.

## 1.5. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional

| Resultados por dimensão *[Dados do SELFIE]* | | | |
|---|---|---|---|
| ***Valores médios dos resultados (1 a 5)*** | **Dirigentes** | **Professores** | **Alunos** |
| Liderança | 4,0 | 3,3 | ----- |
| Colaboração e trabalho em rede | 3,7 | 3,2 | 3,3 |
| Desenvolvimento profissional contínuo | 4,1 | 3,5 | ----- |

| Nível de competência dos docentes por área (em %) *[Dados do Check-In]* | | | |
|---|---|---|---|
| ***Área*** | **Nível 1** | **Nível 2** | **Nível 3** |
| Envolvimento profissional | 37,5 | 57,5 | 5 |

### Competências Digitais Comunidade Educativa

#### Encarregados de Educação

As famílias têm baixas competências digitais com ligações pouco fiáveis ou inexistentes à Internet. Apesar do apoio que os professores da Equipa de Apoio Tecnológico deram às famílias dos alunos, muitos problemas são difíceis de resolver sem a presença física das pessoas e dos equipamentos.

#### Pessoal não docente

Podemos dividir o pessoal não docente em três grupos:
Técnicos Especializados - Bom nível de competências digitais, sendo que um tem um elevado nível de competências.
Assistentes Técnicos - Bom nível de competências digitais.
Assistentes Operacionais – Baixo nível de competências digitais e nalguns casos são bastante reduzidas.

### Sistemas de informação à gestão

Utilização do *software* necessário ao exercício das atividades profissionais. A constante atualização das competências funcionais para a utilização de programas para a gestão da administração escolar (ex.: INOVAR +).

O grau de desmaterialização dos procedimentos administrativos e de comunicação interna e externa.

São ainda recolhidas informações de apoio à tomada de decisão, no *software* INOVAR +, nas áreas da pedagogia, da contabilidade e do pessoal.

### Comentários e reflexão

**Forças**

- a liderança, com o reconhecimento da existência de uma estratégia digital, o desenvolvimento de um plano estratégico com os professores e a utilização de novas formas de ensino com a utilização de recursos digitais que permitem a motivação dos alunos por serem mais apelativos.
- o trabalho colaborativo em rede, com o debate sobre a utilização das tecnologias e a análise dos processos.
- o desenvolvimento profissional contínuo, reconhecendo e valorizando a sua necessidade e a partilha de experiências.

**Fraquezas**

- o trabalho colaborativo em rede; a falta de parcerias com outras organizações.

**As competências digitais dos professores** são de nível médio, com cerca de 90% dos docentes com níveis de proficiência entre o A2 e o B2, cerca de 39% tem nível B1 (Integrador). O DigCompEdu descreve estas competências com o foco em apoiar e incentivar a utilização de ferramentas digitais para melhorar e inovar a educação. Este modelo de progressão, tem seis níveis de proficiência em grau crescente de complexidade para ajudar os educadores a avaliarem e desenvolverem a sua competência digital. Os níveis de proficiências seguem o Quadro Nível do Europeu Comum de Referência (QECR)
A maioria dos docentes (60%) está entre os níveis 3 e 4 (intermédio) no Quadro Europeu de Qualificação (QEF) que tem oito níveis de proficiência e segue a taxonomia de Bloom, para representar cada nível.

## 2.1. Objetivos do PADDE

### Visão e objetivos gerais

Ensinar com qualidade, valorizando a conceção e a concretização de estratégias inclusivas e a diferenciação pedagógica, visando a melhoria dos desempenhos cognitivos (conhecimentos), axiológicos (valores), relacionais e culturais dos alunos numa perspetiva de educação e desenvolvimento humano sustentável e de formação ao longo da vida. Educar para a tolerância, para o respeito pela diferença, para o diálogo entre todos como um enriquecimento mútuo, promovendo o exercício da cidadania interventiva, democrática e participativa.

Os objetivos globais a atingir pelo PADDE são desenvolver processos organizativos, pedagógicos e tecnológicos, com recurso a ferramentas e ambientes digitais que promovam a qualidade do processo educativo, com impacto na diferenciação pedagógica, na avaliação formativa, na qualidade do feedback e na integração escolar. Envolver os docentes em comunidades de aprendizagem, suportadas pelo trabalho colaborativo, interdisciplinar e de partilha. Utilizar com sentido crítico as tecnologias digitais em contexto educativo.
Os contributos do PADDE para o Projeto Educativo terão impacto nas Áreas de Intervenção Pedagógico/Relacional; Recursos e equipamentos; e Organizacional.
Com destaque para os objetivos: A.1 Aumentar as taxas de sucesso A.2. Realizar ações de articulação curricular horizontal e vertical; B.1. Diminuir o abandono escolar B.2. Realizar atividades de envolvimento com a comunidade educativa; D.1. Renovar equipamentos escolares D.2. Potenciar a utilização das infraestruturas e dos equipamentos escolares; E.1. Promover a diferenciação pedagógica no âmbito da escola inclusiva para todos; F.1 Realizar ou promover formação para os profissionais do Agrupamento.
Os objetivos gerais do PADDE estão em articulação com Projeto SEMEIA. Assim, os objetivos mais relevantes são de natureza pedagógica, visam melhorar as aprendizagens dos alunos com o recurso às tecnologias digitais e definem as áreas prioritárias. As ações a desenvolver vão contribuir para superar as fragilidades identificadas e promover o uso de ferramentas digitais.

**Objetivos Gerais:**

i. Construir práticas pedagógicas diferenciadas, com o recurso às tecnologias digitais, que contribuam para a melhoria das aprendizagens;
ii. Aumentar as práticas de avaliação formativa, com recurso às tecnologias digitais, para apoiar as aprendizagens através de um feedback sistemático e de qualidade;
iii. Apoiar a aplicação de instrumentos de integração escolar, com recurso às tecnologias digitais,
iv. Promover o uso de ferramentas digitais para a construção de trajetos de aprendizagem individualizados mais autónomos.

### Parceiros

Constituem-se parceiros o Centro de Formação de Escolas do Concelho da Amadora (CFAECA), as equipas dos Projetos ESCXEL e SEMEIA e a empresa Microsoft através de um representante.

### Objetivos

| Dimensão | Parceiros | Objetivos Específicos | Métrica | Prioridade |
|---|---|---|---|---|
| Tecnológica e digital | Microsoft | Disponibilizar os equipamentos digitais para utilização na escola.<br><br>Utilizar o *e-mail* institucional e a plataforma TEAMS como instrumentos de comunicação de todos os profissionais e alunos. | Taxa de utilização<br><br>Nº de utilizadores ativos | Alunos<br><br>Comunicação digital |
| Pedagógica | Projetos ESCXEL e SEMEIA | Incluir o recurso efetivo e recorrente às tecnologias digitais na prática pedagógica.<br><br>Utilizar a plataforma TEAMS nos processos de ensino e de aprendizagem. | Nº de aulas com recurso a tecnologias<br><br>Taxa de utilização | Quadros interativos<br><br>*Blended* (Articulação entre ambientes online e sala de aula) |
| Organizacional | CFAECA | Promover ações de formação a todos os professores do Agrupamento.<br><br>Desmaterializar documentação. | Nº de professores a frequentar as formações<br><br>Nº de procedimentos administrativos desmaterializados | Professores (no nível 1 do Check-in)<br><br>Comunidade escolar |

**Agrupamento Vertical de Almeida Garrett**

## Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

## 2.2. Planeamento de atividades e cronograma

| Atividades e cronograma | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **Dimensão** | **Ação (Descrição)** | **Objetivos a atingir** | **Responsável pela execução** | **Data** |
| Tecnológica e digital | Criação de uma equipa para apoiar/resolver problemas técnicos | Apoiar a comunidade escolar na resolução de problemas técnicos | Equipa tecnológica | Ao longo do ano |
| | Criação de um Centro de Recursos Digital | Disponibilizar aos alunos equipamentos digitais.<br>Criar um repositório *online* de recursos educativos digitais (RED) envolvendo professores, a Biblioteca Escolar e os alunos na sua dinamização. | Biblioteca Escolar<br>Grupos Disciplinares | Setembro/21 |
| | Utilização da plataforma INOVAR/Consulta | Promover a utilização sistemática da caderneta digital. | Encarregados e Educação<br>Professores Titulares de Turma<br>Diretores de Turma<br>Professores | Ao longo do ano |
| Pedagógica | Utilização da plataforma de gestão de aprendizagem MS TEAMS como extensão da sala de aula. | Capacitar os professores para a utilização da plataforma digital MS TEAMS no processo de ensino e de aprendizagem. | Dirigentes e professores | Ao longo do ano |
| | Recolha de evidências como forma de avaliação e autorregulação das aprendizagens com o digital. | Capacitar os professores no acompanhamento, diferenciação e retorno (*feedback*) no percurso dos alunos através do digital. | Dirigentes e professores | |
| | Cada grupo disciplinar define um conjunto de recursos digitais mais adequados a cada nível de ensino / disciplina / área disciplinar. | Incrementar a utilização e diversidade de tecnologias digitais por turma / por nível de escolaridade | Professores | |
| | Organização de e-portefólios | Criar ambientes personalizados de avaliação para as aprendizagens | Alunos do 2º e 3º Ciclos | |
| | Criação de um banco de recursos educativos digitais *online* de utilização livre para professores e alunos | Concentrar os RED para facilitar e otimizar a sua utilização. | Professores | |
| | Implementação de ferramentas digitais com *feedback* contínuo e imediato. | Incentivar práticas de avaliação formativa eficazes.<br>Motivar os alunos para a participação nas atividades de ensino e aprendizagem.<br>Proporcionar *feedback* em tempo útil. | Professores | |
| | Capacitação dos docentes para a utilização de instrumentos de avaliação diversificados com recurso às ferramentas digitais. | Potenciar o uso de ferramentas digitais no âmbito da avaliação. | Dirigentes e lideranças intermédias | |
| | Promoção de instrumentos digitais de avaliação em contexto de autoavaliação da organização escolar. | Mapear a informação pertinente sobre os resultados alcançados pela organização. | Alunos, professores e encarregados de educação | |
| | Alargamento efetivo de conteúdos das TIC no 1º CEB com utilização dos PC distribuídos aos alunos e/ou *tablets* das escolas. | Capacitar os alunos, desmaterialização dos manuais escolares. | Alunos, professores e encarregados de educação | |

**Agrupamento Vertical de Almeida Garrett**

## Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | Utilização dos PC distribuídos aos alunos e/ou *tablets* da escola nos 2º e 3º CEB.<br><br>Realização de sessões de sensibilização com agentes exteriores à escola | Capacitar os alunos, desmaterialização dos manuais escolares.<br><br>Sensibilizar os alunos para o respeito dos direitos de autor e da segurança na internet | Alunos e professores | |
| Organizacional | Realização de Tertúlias Digitais<br><br>Implementação de programas de mentoria digital.<br><br>Formação interna e externa de docentes no âmbito das competências digitais.<br><br>Formação interna de AO no âmbito das competências digitais.<br><br>Tempo semanal para acompanhamento dos docentes<br><br>Formação interpares | Proporcionar momentos de partilha de práticas pedagógicas, reflexão sobre o trabalho desenvolvido e co-formação na aplicação das tecnologias digitais.<br><br>Promover a interajuda e o desenvolvimento pessoal.<br><br>Capacitar digitalmente os docentes.<br><br>Capacitar os AO na ótica do utilizador.<br><br>Marcar no horário de alguns docentes algumas horas semanais para dar apoio presencial ou à distância a colegas.<br><br>Envolver os docentes em comunidades de prática, suportadas por trabalho colaborativo e interdisciplinar, estimulando a reflexão, a partilha e a utilização crítica do digital em contexto educativo. | Professores<br><br>Alunos<br><br>CFAECA, AVAG<br><br>Direção<br><br>Equipa de Apoio Tecnológico<br><br>Professores | Trimestral<br><br>Ao longo do ano<br><br><br><br><br>Setembro/21<br><br>Ao longo do ano |

### Comentário e reflexão

As ações selecionadas vão ao encontro das necessidades dos atores dos processos de ensino e de aprendizagem, mas também se focam nas questões organizativas do agrupamento.

Na sua maioria, estão relacionadas com a capacitação digital dos docentes e alunos, mas também do pessoal não docente.

Existem algumas ações no âmbito do apetrechamento das escolas e distribuição de equipamentos a alunos e docentes, que consideramos essencial para a utilização frequente e fiável das tecnologias digitais em sala de aula.

Apostámos ainda em ações que promovam trabalho colaborativo dos docentes, bem como a sua co-formação.

De salientar os repositórios *on-line* como prática comum, envolvendo a Biblioteca Escolar, apostando também na sua modernização e adaptação à transformação digital das escolas.

A par do desenvolvimento digital, pretendemos criar um sistema de comunicação mais sustentável, apostando na desmaterialização de documentação.

Pretendemos introduzir práticas de avaliação dos alunos com recurso a tecnologias digitais que potenciam a utilização de instrumentos diversificados, um *feedback* contínuo e imediato e a organização de e-portfólios.

## 2.3. Plano de comunicação com a comunidade

### Estratégia e mensagem chave

O plano de comunicação inclui a divulgação à comunidade educativa do trabalho em curso. Os canais digitais vão ser os meios privilegiados de disseminação do PADDE. O meios digitais disponíveis são a página eletrónica do Agrupamento, o e-mail institucional, a plataforma TEAMS, a página de Facebook do Agrupamento, o Boletim Digital do Programa Cultural, entre outros.

A comunicação Escola-Família terá como meios preferenciais o *e-mail*, a plataforma TEAMS, o programa INOVAR + e a caderneta digital.

### Plano de comunicação

| Destinatários | Meios | Data | Responsável |
|---|---|---|---|
| Professores | *E-mail* institucional<br>MS TEAMS | 25 de junho | Equipa PADDE |
| Alunos | *E-mail* institucional<br>MS TEAMS | A partir de 20 de setembro | Equipa PADDE<br>Professores Titulares de Turma<br>Diretores de Turma |
| Organizacional | *E-mail* institucional<br>MS TEAMS<br>Notas Internas | A partir de 1 de julho | Equipa PADDE<br>Direção |
| Encarregados de Educação | *E-mail* institucional<br>MS TEAMS<br>Comunicados | A partir de 20 de setembro | Equipa PADDE<br>Direção<br>Professores Titulares de Turma<br>Diretores de Turma |
| Comunidade Educativa | *E-mail* institucional<br>MS TEAMS<br>Página Web do Agrupamento<br>Página de Facebook<br>Newsletters | A partir de 20 de setembro | Equipa PADDE<br>Direção<br>Professores Titulares de Turma<br>Diretores de Turma |

## 2.4. Monitorização e avaliação

| Indicadores para monitorização | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Dimensão** | **Objetivo** | **Métrica** | **ndicador de Resultados** | **Fonte/Dados** | **Periodicidade** |
| Tecnológica e digital | Disponibilizar os equipamentos digitais para utilização na escola a todos os alunos. | Taxa de utilização | % dos alunos que utilizam os equipamentos na escola | Direção/Autos de entrega | Ao longo do ano |
| | Utilizar o *e-mail* institucional e a plataforma TEAMS como instrumentos de comunicação de todos os profissionais e alunos. | Nº de utilizadores ativos | % de incremento das interações realizadas | Relatórios da área administrativa do Office 365 | Mensal |
| Pedagógica | Incluir o recurso efetivo e recorrente às tecnologias digitais na prática pedagógica. | Nº de aulas com recurso a tecnologias | % de aulas em que se utiliza as tecnologias digitais | Dados recolhidos pelos Conselhos de Turma e sumários. | Semestral |
| | Utilizar a plataforma TEAMS nos processos de ensino e de aprendizagem | Taxa de utilização | % de incremento da utilização da plataforma TEAMS | Relatórios da área administrativa do Office 365 | Semestral |
| Organizacional | Promover ações de formação a todos os docentes do Agrupamento. | Nº de docentes a frequentar as formações | % de docentes que frequentou a formação | Listagens da CFAECA e registos de presenças. | Ao longo do ano. |
| | Desmaterializar documentação | Nº de procedimentos administrativos | % de procedimentos administrativos desmaterializados | Papelaria Escolar e Serviços Administrativos | Semestral |

**Agrupamento Vertical de Almeida Garrett**

## Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

# Anexo - Análise SWOT

| | Fatores Positivos | Fatores Negativos |
|---|---|---|
| **Fatores Internos** | **1. Forças:**<br>**Liderança:** Estratégia digital; Desenvolvimento da estratégia com os professores; Novas formas de ensino.<br>**Colaboração e trabalho de Rede:** Análise dos progressos; Debate sobre a utilização das tecnologias.<br>**Infraestruturas e equipamentos:** Infraestruturas; Dispositivos digitais de ensino; Apoio técnico; Proteção de dados.<br>**Desenvolvimento profissional contínuo (DPC):** Necessidades de OPC; Partilha de experiências.<br>**Pedagogia e recursos:** Criação de recursos digitais; Utilização de ambientes de aprendizagem virtuais.<br>**Pedagogia: Aplicação em sala de aula:** Adaptação às necessidades dos alunos; Envolvimento dos alunos.<br>**Práticas de avaliação:** Documentação da aprendizagem; utilização de dados para melhorar a aprendizagem.<br>**Competências digitais dos alunos:** Comportamento seguro; Comportamento responsável; Controlo da qualidade da informação. Criação de conteúdos digitais; Aprender a comunicar.<br>**Outras áreas:**<br>**Fatores positivos (Ensino e aprendizagem à distância):** No contexto escolar os professores colaboram na utilização das tecnologias digitais;<br>**Utilidade das atividades de PDC:** Aprendizagem profissional presencial e online; Aprendizagem através da colaboração.<br>**Confiança na utilização das tecnologias:** dar aulas; feedback e apoio.<br>**Percentagem de tempo (Tecnologias digitais nas aulas)**<br>**2. Áreas a desenvolver:**<br>**Pedagogia: Aplicação em sala de aula: Promoção da criatividade; Colaboração entre alunos; Projetos interdisciplinares.**<br>**Práticas de avaliação:** Avaliação das aptidões; Feedback em tempo útil; Autoreflexão sobre a aprendizagem; Feedback aos outros alunos.<br>**Competências digitais dos alunos:** Dar crédito ao trabalho dos outros; Aptidões digitais em várias disciplinas; Resolução de problemas técnicos.<br>Outras áreas: Estratégia digital mal definida; Estratégia de comunicação organizada e e regular com as famílias; Os professores participam em redes profissionais;<br>**Utilização das tecnologias pelos alunos:** Tecnologias fora da escola para a aprendizagem pelo menos uma vez por semana, mas não todos os dias; Tecnologias fora da escola para a os trabalhos de casa pelo menos uma vez por semana, mas não todos os dias<br>**3. Pontos fortes:**<br>Fratura Digital – Medidas para identificar os desafios; Participação em ações de formação; Recursos educativos online; Comunicação com a comunidade escolar; recursos educativos abertos. Os alunos têm acesso a dispositivos fora da escola (principalmente utilizados para lazer);<br>**Outras áreas:** Confiança na preparação das aulas e na comunicação. Percentagem de tempo de ensino utilizando as tecnologias digitais. | **1. Fraquezas:**<br>**Infraestruturas e equipamentos:** Bibliotecas/repositórios online.<br>**2. Pontos fracos:**<br>**Fatores negativos (Ensino e aprendizagem à distância)**<br>Acesso limitado dos alunos aos dispositivos digitais; Acesso limitado dos alunos a uma ligação fiável à Internet; Baixas competências digitais das famílias; A escola não tem experiência na utilização de ambientes de aprendizagem virtuais; Não existe colaboração com outras escolas e organizações;<br>**Adoção das tecnologias digitais nos processos de ensino e aprendizagem.** Existe a tendência para adotar as tecnologias digitais ao mesmo tempo que a maioria dos colegas.<br>**Utilização das tecnologias pelos alunos:** Tecnologias na escola uma vez por mês; Sem tecnologias fora da escola uma vez por mês, mas não uma vez por semana; |
| **Fatores Externos** | **1. Oportunidades:**<br>**Colaboração e trabalho de Rede:** Parcerias.<br>**Infraestruturas e equipamentos:** Dispositivos que a escola disponibiliza aos alunos. | **1. Ameaças:**<br>**Infraestruturas e equipamentos:** Acesso à Internet; Dispositivos digitais para a aprendizagem; Espaços Físicos;<br>**Outras áreas:**<br>**Fatores que inibem a utilização da tecnologia:** Equipamentos digitais insuficientes; Ligação à Internet lenta ou pouco fiável. |

**Nota**: Para a análise SWOT considerou-se a distribuição da pontuação entre os seguintes intervalos: Ponto fraco – inferior a 2; Franqueza – inferior a 3; Em desenvolvimento – entre 3 e 3,4; Forças – entre 3,5 e 4 (Crescimento); Ponto forte – acima de 4 (Manutenção); Ameaças – fatores críticos que podem comprometer o plano; Oportunidade – fatores com potencial para fazer crescer.

# Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola